



## Algumas reflexões sobre a Grande Cruz que está no céu

Muita gente, ainda tem me perguntado sobre o desenho da Grande Cruz que se formou no céu no dia 6/7 de agosto. E respondi: - sem dúvida, esse é um dia especial, mas nada de especial vai acontecer nesse dia, que já não esteja ocorrendo na sua vida, e que não seja pelo menos a possibilidade de uma mudança para melhor.

Simbolicamente se pode afirmar que o planeta Terra está chegando à Estação Novo Tempo, isto porque as cúspides de todos os signos cardinais, onde se iniciam as estações, estão ativadas pelos planetas mais lentos, ao mesmo tempo. É o ponto de partida para o século 21: - Last stop! Last Stop! - Última parada. Todos os passageiros deverão desembarcar, anuncia o maquinista. É chegada hora da baldeação definitiva para a mudança de atitude, de valores, de comportamento individual e coletivo. Todos nós iremos descer e pegar um novo trem em direção ao futuro que ainda temos em comum. Somos quase sete bilhões de passageiros na nave Terra que viaja a 30km/s no espaço sideral, convocados para fazer a Grande Mutação.

Tem gente que já tem passaporte visado, plano de viagem e assento garantido no novo vagão. Seus projetos foram aprovados e sabem claramente a direção para aonde estão indo. Mas há ainda aqueles que estão dormindo no antigo comboio, levados pelo estresse da vida que têm levado, e pelo que parece ser um nível de consciência sonolento, mas preste a despertar. É a grande maioria. V o acordar de supet o: - o que? Já chegou? Para onde? E agora? “E agora, Jose, para onde?”

Nesse tempo, de consciência global, quem fica parado no tempo está andando para tr s. Quem está dormindo vai perder a conexão. É que tudo na vida a gente acaba só se dando conta do que acontece, depois. Mas tudo já está acontecendo aqui e agora, quase que simultaneamente. Esse é o tempo da instantaneidade e o mais estranho é que parece que já está escrito nas estrelas. Mas será que tudo que está escrito tem necessariamente que acontecer? Tem se falado de fim do mundo, filmes com o mar em fúria invadindo a terra com suas águas profundas, guerras e promessas de guerras, hecatombe nuclear, aquecimento global, crises econ micas, falência do capitalismo, colapso nas relações interpessoais. Será que essa é a realidade que estamos construindo para nosso futuro, ou é apenas projeção das sombras do nosso passado? Será possível imaginar outro cenário, com um desfecho mais reluzente, algo que seja um tanto mais promissor e luminoso?

O pensamento arcaico aprisionado na dualidade, movido à adrenalina da sobrevivência incita: *flight* ou *fight*, e não apresenta nenhuma outra possibilidade. Sentimos esperanç  ou resignação. Mas existe uma terceira possibilidade: a fé, a confianç  definitiva em fiar juntos, tecer um novo holograma para a realidade.

Tenho percebido que o exercício de olhar para o futuro tem duas vertentes:

1. A gente cria o futuro, a cada escolha. A gente “es-colhe” o que planta. E colhe o que mais alguém plantou. A nossa plantação é coletiva, todos construímos o mundo em que vivemos, mesmo sem consciência disso. Não podemos negar nossa participação na edificação do futuro. Seja através de nossa obra, seja pelos filhos que criamos, ou o legado que deixamos.



2. Olhar para o futuro altera o futuro. Cada vez que o futuro é tocado pelo nosso olhar, ele muda. Ou mudamos nós?

Então a nossa visão se torna muito curta, pois não suportaríamos a ideia de ver a hora de nossa morte. Enxergamos até onde alcança a própria cegueira e negociamos a cada momento até a última instância.

Diante da percepção dessa configuração planetária sentimos que sempre podemos ter uma nova chance, buscar uma nova oportunidade, e participar ativamente da criação de uma nova realidade. Um pequeno fragmento do futuro projeta no holograma de nossa mente a ideia e o impulso de criar uma nova realidade, fora da dualidade.

Vida e morte não são antagônicas, pois a morte é uma parte integrante da vida. A morte se opõe tão somente ao nascimento, seu estágio original. A vida, pois, é o caminho entre o nascimento e a morte.

Amor e ódio não são opostos, como românticos conceituam, pois quem ama, apenas ama, não há espaço para a fúria ou o ódio, porque o amor completa. A fúria e o ódio aparecendo onde há vazio de amor. O amor, no sentido mais amplo, é ação, não reação, é um verbo e é incondicional. Amar não depende de ser amado. O ódio antagoniza com a paixão, que é o amor em sombra, pois agoniza querendo vir à tona para ser reconhecido, expressar-se em toda sua plenitude. É justamente o amor, a força invisível que nos liberta da dualidade. Como Dalai Lama sugere que a verdadeira compaixão (uma espécie ainda mais elevada de amor) é não deixar de amar alguém, não importa o que essa pessoa tenha feito a você. Quem ama, ama e ponto.

## Analisando a Grande Cruz Cósmica

A figura da Grande Cruz é o desenho de um grande quadrado vermelho unindo signos da mesma cruz cardinal, formado por pelo menos quatro quadraturas e duas oposições. Particularmente no caso específico do dia **6/7 de agosto** temos 13 quadraturas e 7 oposições, que envolvem Vênus, Marte e Saturno – Urano e Júpiter – Lua e Plutão.

A quadratura e a oposição são aspectos de energia, por isso são representados em vermelhos. Também estão relacionados com desafios, tensão, motivação por mudança e novas conquistas.

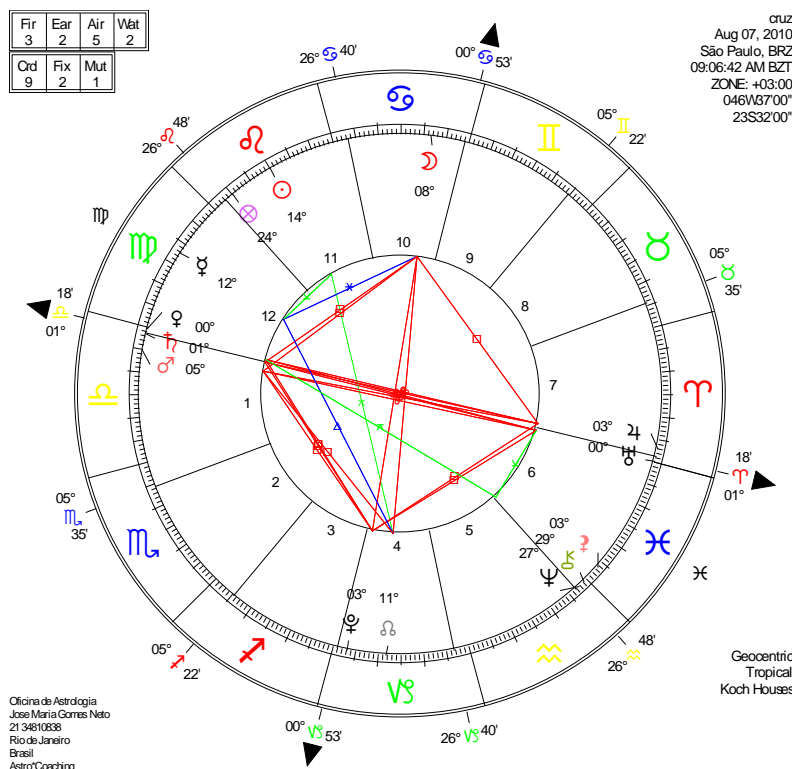
Urano e Júpiter se encontram uma vez a cada 83 anos, aproximadamente, em Áries, o signo de todo começo. É apenas o **IMPULSO PARA CRIAR UMA NOVA REALIDADE**.

Do outro lado da configuração, em oposição a esse impulso de vida, está Saturno em conjunção com Marte e Vênus. Saturno, Marte e Vênus se encontram exatamente no ponto zero do signo de Libra, o fulcro da balança, em oposição a Urano e Júpiter, no ponto zero do signo de Áries, o que sugere, entre muitas outras coisas, uma nova ética, e uma nova ótica, nas dinâmicas das relações humanas. Não há mais espaço para a separação e oposição: **EU X OUTRO**. A presença desse poderoso campo de energias tencionando os mais diversos níveis de relacionamentos: profissionais, amorosos, familiares, sociais, aumenta o fluxo e as trocas entre as pessoas, promovendo ainda mais circulação de informações e oportunidades.



*Just in time*, estamos justamente no tempo propício, e profícuo, para a construção de novos acordos e contratos mais explícitos e conscientes, que beneficiem todas as partes envolvidas para construir novas formas de comprometimento e celebrar as parcerias. O EU COM O OUTRO promove o encontro. O encontro daquela parcela de si mesmo que se encontra refletida no outro, que o outro lhe devolve ao entrar em contato consigo. Deduzimos assim que outro é uma parte integrante do eu. No mapa astrológico, a sétima casa que representa esse ponto de contato com o outro, é um doze avos do mapa inteiro, portanto uma parte integrante do todo.

O eu não está separado de cada outro, apenas não temos consciência de que todos nós fazemos parte da expressão plena do agora e que, de alguma forma, estamos ligados por campos invisíveis, ou inconscientes, de relações, que constituem as linhas do tear cósmico desse tempo que não se repete, repleto de informações e energias. Essas linhas podem ser representadas pelas linhas coloridas que unem as posições dos planetas no céu de casa instante, e desenham padrões que se expressam através de cada um, no individual e no coletivo, a cada novo momento constituindo novas configurações e novas mensagens que tentamos decodificar.



Oficina de Astrologia  
 Jose Maria Gomes Neto  
 21 34810338  
 Rio de Janeiro  
 Brasil  
 Astro\*Coaching

Pl	Position	Hous	Digniti
♃	08° 52' 28"	10th	Ruler
♄	14° 42' 53"	11th	Ruler
♅	12° 17' 12"	12th	Ruler
♆	00° 21' 00"	12th	Ruler
♇	05° 14' 05"	1st	Detri
♈	03° 11' 02"	7th	
♉	01° 30' 01"	1st	Exalt
♊	00° 11' 11"	6th	
♋	27° 39' 39"	6th	
♌	03° 08' 08"	4th	
♍	11° 42' 42"	4th	
♎	24° 52' 24"	11th	
♏	29° 12' 29"	6th	

Julian Day: 2455416.00465  
 Obliq. Eclip.: +23° 26' 18"  
 The 219th day of the year.  
 LMT: 09:00:14  
 UT: 12:06:42  
 UT-LMT: 03:06:28  
 ST: 08h03m53s  
 RAMC: 090° 58'  
 DeltaT: 43.64"  
 Planetary Hour: Mars (♂)  
 3rd Hour of Saturn-Day  
 Sunrise (approx.): 06:42 BZT  
 Sunset (approx.): 17:43 BZT  
 Adjusted Calculation Dates  
 0h= Feb 4 12h= Aug 5

House	Cusps
01	01° 18' 01"
02	05° 35' 05"
03	05° 22' 05"
04	00° 53' 00"
05	26° 40' 26"
06	26° 48' 26"
07	01° 18' 01"
08	05° 35' 05"
09	05° 22' 05"
10	00° 53' 00"
11	26° 40' 26"
12	26° 48' 26"

Aspects			
♃	♄	0° 06' s	♂♂♃ 2° 12' s
♃	♅	0° 11' s	♂♂♄ 2° 18' s
♃	♆	0° 30' s	♂♂♅ 2° 32' s
♃	♇	0° 30' a	♂♂♆ 2° 41' a
♃	♈	0° 35' a	♂♂♇ 2° 41' s
♃	♉	0° 59' s	♂♂♈ 2° 43' s
♃	♊	1° 08' a	♂♂♉ 2° 46' a
♃	♋	1° 10' s	♂♂♊ 2° 47' a
♃	♌	1° 19' s	♂♂♋ 2° 52' a
♃	♍	1° 32' a	♂♂♌ 2° 57' s
♃	♎	1° 33' a	♂♂♍ 3° 11' s
♃	♏	1° 36' s	♂♂♎ 3° 14' s
♃	♐	1° 38' a	♂♂♏ 3° 15' a
♃	♑	2° 06' s	♂♂♑ 3° 44' s
♃	♒	2° 08' a	♂♂♒ 3° 45' a